

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 - Mar./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

De geração a geração: Professor.

POIESIS



Carlos Eugênio Rêgo
Cleia Teixeira da Silva Oliveira
Danton Medrado
Ivete Irene dos Santos
J. Wilton
Kayenne Kamylle
Luiza de Souza Martins

Filada 3:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos

DESTAQUES

MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA
Adeilson Batista Lins

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA
Aline Pereira Matias

A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE;
NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR
Isac dos Santos Pereira / Maria Ignes Carlos Magno



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 Março de 2021 - ISSN 2675-2573

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adeilson Batista Lins

Aline Pereira Matias

Anna Carolyn Lima Kecek Ruis

Arlete Nogueira dos Santos Braga

Carla Lima Almeida de Couto

Edna dos Reis Ricardo

Fellipe William Marques Martins

Glauce Castor de Medeiros

Iolanda Aparecida dos Santos

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

Kelly da Cruz Bianchini

Maria Vanuzia de Lima Santos

Márcia Dantas dos Santos da Silva

Marinalda Bezerra da Silva

Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos

Rosemary Nunes Gomes

Vera Lucia Brasilino

A

São Paulo

2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Isac dos Santos Pereira
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições
Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 14 (mar. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

120 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

www.primeiraevolucao.com.br

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

08 HOMENAGEM

Adriana Carolina de Siqueira

COLUNAS

12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

118 *POIESIS*



ARTIGOS

* Destaque

★ 1. MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA Adeilson Batista Lins	17
★ 2. A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA Aline Pereira Matias	25
3. A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO Anna Carolyn Lima Kecek Ruiz	31
4. PROTAGONISMO: AS METODOLOGIAS ATIVAS E O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM Arlete Nogueira dos Santos Braga	41
5. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS Carla Lima Almeida de Couto	47
6. A IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA CRIANÇAS Edna dos Reis Ricardo	51
7. AS BRINCADEIRAS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Fellipe William Marques Martins	55
8. A LUDICIDADE NO DESENHO: A LIVRE E AUTÊNTICA EXPRESSÃO INFANTIL Glauce Castor de Medeiros	61
9. A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIAS E SUA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO Iolanda Aparecida dos Santos	67
★ 10. A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE; NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR Isac dos Santos Pereira/ Maria Ignes Carlos Magno	71
11. AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS NO CURSO DE ENGENHARIA José Wilton dos Santos	77
12. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Kelly da Cruz Bianchini	83
13. FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL E AUDIOVISUAL Márcia Dantas dos Santos da Silva	91
14. A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NO DECORRER DA VIDA Maria Vanuzia de Lima Santos	97
15. MATEMÁTICA DE MANEIRA LÚDICA NAS SÉRIES INICIAIS Marinalda Bezerra da Silva	101
16. PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos	105
17. A INTRODUÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Rosemary Nunes Gomes	109
18. AS ARTES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Vera Lucia Brasilino	113

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

MICHELLY APARECIDA NOGUEIRA SOUSA DOS SANTOS

RESUMO: Este artigo busca demonstrar a importância da arte no caminho cultural que a sociedade tem trilhado, trazendo uma reflexão sobre as diversas culturas encontradas durante a evolução e as inspirações que acarretaram o desenvolvimento e elaboração das diversas propostas artísticas no Brasil. Usando como referência um artista que teve alma brasileira, retratou em sua obra fatos ocorridos em território nacional. Além de tentar influenciar o aprendizado e o desenvolvimento de elaboração de propostas que tenham como base artistas brasileiros, aos quais possuem tanto talento quanto os mais conceituados de outros países, podendo desenvolver seus projetos tendo como base diversos documentos e referências nacionais.

Palavras-chave: Nacionalismo. Aprendizagem. Cândido Portinari. Cultura.

INTRODUÇÃO

Ao compor a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, a Arte reflete e manifesta significados, apreciações, modos de criações, reflexões e comunicações além de contextualização sociocultural. Assim, podemos dividir o ensino da Arte através da abordagem triangular e ainda abranger o aspecto sociocultural. Partindo desse pressuposto surge uma questão, nosso Patrimônio cultural e artístico é reconhecido nacionalmente e internacionalmente, com sua verdadeira essência através de artistas nacionais?

Para responder essa questão é necessário aprofundar-se na vida e em uma das obras de um dos maiores pintores brasileiros do século XX, Portinari (1962) é autor de uma das obras pictóricas mais expressivas sobre o povo e sua condição social. A obra *Os Retirantes*, tem aqui a função de desenvolver uma análise estética, política, histórica e social, através da abordagem da proposta triangular.

Este tem também o objetivo de ressaltar um artista ao qual não foi muito contemplado em seu tempo, no livro *Cândido Portinari, Pinturas e Desenhos*, Mário de Andrade (1939, p.16) cita:

Dele não se dirá que sacrificou a arte humana em proveito da sua pessoa. Esse a sua obra é pródiga de belezas, rica de forças poéticas, lição técnica e estética de vasta grandeza, Cândido Portinari ele mesmo, é exemplo moral excelente do verdadeiro destino do artista. Merecedor, portanto, como raros, da consideração pública.

Com o objetivo geral de abordar as questões sociais que são retratadas em suas obras de arte, revelando o cotidiano de um povo, e procurando em algumas vezes denunciar fatores importantes, mostram a visão de um artista sobre sua terra e o momento político que passam.

Fazendo-se mostrar a grandiosidade das obras que em sua maioria estão inacessíveis ao público por estarem em coleções particulares, o artigo tem como objetivo demonstrando o trabalho de um homem que exprimiu emocionalmente a alma brasileira, e que a valorização e o reconhecimento do artista e das obras como patrimônio cultural e artístico, enriquece a nação. Estimulando através da arte, a consciência cultural do indivíduo com o reconhecimento da cultura local.

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO - CÂNDIDO PORTINARI

O Artigo 216 da Constituição conceitua patrimônio cultural como sendo os bens "de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira".

A análise das diversas culturas no mundo se faz importante para que possamos engrandecer o multiculturalismo que existe ao nosso redor e o valor que essas culturas carregam, conhecendo a arte de um país podemos conhecer a cultura da sociedade, a arte mostra o desenvolvimento, a realidade percebida ou modificada, além de demonstrar a criatividade usada.

Deve-se levar em consideração ao apreciar o Patrimônio cultural, conhecer o ambiente que se encontra o indivíduo, além de compreender a história nacional a partir da história local, rejeitando a segregação cultural na educação.

A casa onde Portinari viveu durante a infância e juventude, localizada em Brodowski em São Paulo, virou o Museu Casa de Portinari, representando de forma concreta o vínculo do artista com sua terra natal, esse vínculo também é mostrado em suas obras que retratam onde viveu, na casa existe pintura mural nas paredes e em uma capela nos jardins da residência, e também por esse motivo a casa foi tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1968. No ano de 1970 em 22 de janeiro o imóvel foi adquirido pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo tombado também pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo). No mesmo ano, em 14 de março, o Museu foi inaugurado. A simplicidade é a maior característica, típica do interior. O museu divulga a obra e a vida do artista, preservando a casa onde ele viveu, e as expressões de fruição artística, conscientizando o público da importância da preservação do patrimônio.

Após muitas influências adquiridas com sua viagem à Europa como Giotto (1266-1337), Modigliani (1884-1920) e Picasso (1881-1973) Portinari mudou suas técnicas ao longo do tempo, porém sua característica principal não deixou de ser a temática do homem brasileiro e as questões sociais e históricas que o envolvem, revelando seus interesses Cândido Portinari diz (1952):

O que penso como homem, penso como artista e quando disse que no ato de pintar só me preocupa a pintura, quis com isso esclarecer que a forma e a cor me preocupam. Na questão da técnica é preciso um pouco de calma e não pensar que só por ter encontrado um bom tema o quadro já está realizado. Creio que é preciso saber o ofício como o sabiam os antigos. Quanto ao tema, o tema é o homem...

Após permanecer por um ano em Paris, Portinari retorna ao Brasil, e através de sua pintura cria uma personalidade moderna, onde retrata em suas telas o povo brasileiro. O modernismo brasileiro começa a ser reconhecido através do quadro Despejados de 1934. A Pinacoteca do Estado de São Paulo foi a primeira instituição pública a possuir uma obra de Portinari, a tela está lá até os tempos de hoje a tela se intitula O Mestiço.

Além dos quadros Portinari também ficou famoso por seus murais em prédios, pintou vários

painéis no Ministério da Educação e Cultura (MEC) NO Rio de Janeiro, a convite de Gustavo Capanema (1900-1985), pintou também na biblioteca do congresso em Washington D.C., Estados Unidos os painéis com temas da história do Brasil, ressaltando os trabalhadores.

Com a influência de Picasso (1881-1973), Portinari adquiriu mais dramaticidade em suas obras e denuncia as questões sociais brasileiras em seu sofrimento humano, trazendo esse tema na Série Bíblica (1942-1944) e Os Retirantes (1944-1945). Embora em essa dramaticidade tenha sido mais controlada na Série Os Retirantes o artista ainda expressa através das pinceladas largas e das cores em tons terrosos, a tragédia vivida por aquele povo Portinari cita:

Quantos mortos vi passar! Vejo ainda os enterros dobrando a praça. Homens silenciosos e escuros, vindos das fazendas distantes, trazendo o caixão negro, casados do longo caminho. Meu cérebro se enchia de caixões pretos, assombrações, pavor. Alguém mais velho vinha me fazer companhia. Ao amanhecer o sol afugentava todos os medos. Cândido Portinari: pinturas e desenhos. (p.50)

Na tela Retirantes é possível perceber nove personagens de forma cadavérica, sendo dois homens e duas mulheres e cinco crianças, em uma delas do lado direito da tela, podemos ver o sexo, uma outra criança está nua no colo da mulher, um homem atrás desta mulher está com o dorso nu. Na tela também tem um velho, parecendo o mais idoso, ambos seguram um cajado e mantém seu olhar distante. Além de uma mulher com uma trouxa na cabeça, além do olhar de sofrimento dos presentes no quadro, ele traz uma retratação da morte.

Pelos painéis Guerra e Paz (1953-1956) Portinari recebeu o prêmio Guggenheim em 1956, eles foram produzidos para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, os Retirantes foram representados nesse mural.

Os fenômenos artísticos são delimitados por três conhecimentos como: produto das culturas, parte da história e estrutura formal onde pode se identificar os elementos que compõem os trabalhos artísticos. Esses elementos demonstram o conhecimento gerado pela necessidade de investigar a atividade humana através do campo artístico, além da experiência estética que se obtém.

Para isso, a função da escola assim como do professor é instrumentar os alunos na compreensão desse processo para que sua produção artística ganhe sentido e vire objeto de conhecimento.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Arte elencam o conhecimento que arte envolve:

A experiência de fazer formas artísticas e tudo que entra em jogo nessa ação criadora: recursos pessoais, habilidades, pesquisa de materiais e técnicas a relação entre perceber, imaginar e realizar um trabalho de arte; a experiência de fruir formas artísticas, utilizando informações e qualidades perceptivas e imaginativas para estabelecer um contato, uma conversa em que as formas signifiquem coisas diferentes para cada pessoa; a experiência de refletir sobre a arte como objeto de conhecimento, onde importam dados sobre a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais que constituem a produção artística, tanto de artistas quanto dos próprios alunos. (p.31, 32)

Para uma formação integral do aluno, a arte deve ser parte importante, desenvolvendo através dela, a sensibilidade e aguçando a capacidade criativa. Para que esse aprendizado ganhe significado, a valorização das culturas locais são importantes como primeira fase, fornecendo estímulos culturais artísticos que os alunos possam entrar em contato com museus, espetáculos musicais, teatrais etc, ensinando o conteúdo partindo de uma obra de arte, ou peça do patrimônio cultural ou natural nacional, estabelecendo relações com o meio. Esses estímulos artísticos são essenciais na formação de uma criança e de um adolescente, melhorando sua aprendizagem, desenvolvendo sua subjetividade e proporcionando momentos de respeito e valorização do patrimônio como dever do cidadão.

Através dessas referências podemos nortear o trabalho que será desenvolvido com os alunos, tanto para experiências de apropriação de produtos artísticos, experiências estéticas ou reproduções, desde que envolvam significados para o que fazem através da percepção estética, adquirida através do contato com a cultura e a história apresentado no decorrer do estudo, e identificar as relações formais no sentido artístico de todas as esferas, reconhecendo a seriedade e o potencial de encontrar sua relação com o mundo e as aprendizagens que podem ser adquiridas nesse processo

Quando se aprende ou ensina arte se abre caminhos para que diferentes conhecimentos de diversas culturas possam ser conhecidas, para através desse, desenvolver possibilidades de transformação do ser humano, transformação do seu tempo, podendo contextualizar a época em que se vive

relacionando-a com as demais, e assim aproximar diferentes culturas, seja por semelhança ou diferenças, essa comunicação vai além do modo verbal, não isolando a cultura local, mas discutindo em relação às outras.

A arte desenvolve uma função importante, através do fazer artístico o homem histórico brasileiro desenvolve suas características particulares para assim externar e humanizar a arte brasileira, demonstrando suas raízes, seu valor histórico e sua potência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da qualidade das obras de um artista brasileiro, e do vasto acervo que ele possui, muitos projetos foram desenvolvidos para que as obras pudessem ser reconhecidas e analisadas com a devida importância que merecem. A vida de um artista que representa com tanta alma a sociedade brasileira, demonstrando seus tormentos da época jamais deve ser esquecido, mais que isso deve ser estudo sempre que preciso e necessário, pois ele envolve além das diversas questões apresentadas, ensina política, através de uma leitura de imagem e a contextualização histórica se aprende muito sobre o fazer artístico.

O reconhecimento de artistas nacionais em outros países é algo a ser enaltecido, porém a necessidade de reconhecer que a cultura nacional tem um peso igual ou superior às estrangeiras é algo que precisa ser trabalhado em solo nacional. Se faz necessário que o eurocentrismo seja deixado de lado para poder enxergar a bagagem de qualidade que possuímos.

Conclui-se que se faz muito necessário a preservação e salvaguarda do patrimônio cultural, qualificando-as e ampliando esse processo, para que se possa fortalecer a preservação do patrimônio cultural portadores de referência à identidade, à ação e à memória do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arte fonte de conhecimento. Disponível em: <http://artefontedeconhecimento.blogspot.com/2010/11/os-retirantes-candido-portinari.html>. Acesso em 20 de março de 2021.

Museu casa de Portinari. Disponível em: <https://www.museucasadeportinari.org.br/>. Acesso em 20 de março de 2021.

Patrimônio Cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em 20 de março de 2021.

CANDIDO Portinari. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira.** São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10686/candido-portinari>. Acesso em: 03 de Mar.

2021. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental.
Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
Constituição Federal (1988). Seção II, Artigo 216, caput, incisos, parágrafos. BRASIL. Decreto Presidencial n.º 3551, agosto de 2000.

BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino de arte**. São Paulo: Cortez, 2007.

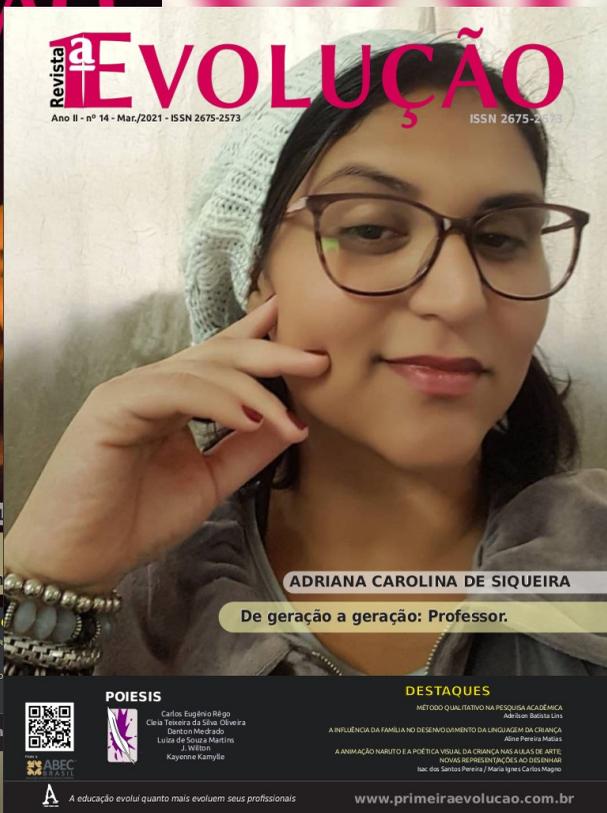
BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.



Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos

Pedagogia pela Universidade Santo Amaro (UNISA), SP. Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos, (UNIMES), SP. Professora Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adeilson Batista Lins
- Aline Pereira Matias
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruis
- Arlete Nogueira dos Santos Braga
- Carla Lima Almeida de Couto
- Edna dos Reis Ricardo
- Fellipe William Marques Martins
- Glauce Castor de Medeiros
- Iolanda Aparecida dos Santos
- Isac dos Santos Pereira
- José Wilton dos Santos
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Márcia Dantas dos Santos da Silva
- Marinalda Bezerra da Silva
- Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos
- Rosemary Nunes Gomes
- Vera Lucia Brasilino

ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva



 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

